

COMUNIDADE VIRTUAL DE MENTORES E TUTORES DO SENAC - SP

Rita Maria L. Tarcia¹

Abstract — *Considering that distance education is configured as a new teaching and learning modality, the SENAC-SP Mentors and Tutors Community was created with the purpose of making conditions for teachers and professionals to develop new and specific competencies for the management of these processes in virtual environments. The leading principles of the Community are: virtuality, autonomy, flexibility, interdisciplinarity, communication and interaction. Many distance teaching projects have been created from present models and approaches, by means of changing experiences it is hoped to be created a space of knowledge production centered exclusively in virtuality, creating proper theories and concepts of this new modality of Education.*

Index Terms — *Pedagogical competencies specific for distance education, pedagogical support, mentor's and tutor's role, virtual environment for knowledge production.*

INTRODUÇÃO

Considerando que os processos pedagógicos em EAD são muito atuais e estão sendo estudados durante a evolução dessa modalidade de ensino, a criação de um espaço virtual para troca de experiências e construção de conhecimentos dos profissionais de diferentes áreas do saber que estão atuando em cursos a distância configura-se como um projeto inovador e importante para o desenvolvimento da pesquisa nessa área.

A missão da coordenação pedagógica da GEAD - Gerência de Educação a Distância é de desenvolver estratégias que garantam a consistência teórica e a coerência pedagógica dos cursos, a qualidade dos processos, dos produtos e da aprendizagem dos alunos, portanto, torna-se necessária a criação de estratégias centradas na formação dos profissionais que atuam diretamente com as questões pedagógicas dos cursos a distância.

Acredita-se que para a GEAD concretizar sua visão de ser reconhecida como uma instituição brasileira de e-learning especializada no segmento de Educação Profissional e Acadêmica, é mister o desenvolvimento de pesquisas e a divulgação dos saberes construídos por sua equipe.

Cabe salientar que a Comunidade de Tutores é um espaço com processos de geração e produção do conhecimento sobre Educação a distância e tal conhecimento será divulgado por meio de um portal.

O objetivo geral do projeto é criar um espaço virtual atualizado e respeitado pela comunidade acadêmica e pelo mercado profissional como centro de produção e divulgação de saberes relacionados aos processos pedagógicos de diversas experiências educacionais realizadas na modalidade a distância.

Destacam-se como objetivos específicos da Comunidade de Mentores e Tutores o desenvolvimento de competências específicas e necessárias para os processos de EAD, utilizando EAD; capacitação para o uso dos diferentes recursos tecnológicos da EAD; a comunicação entre coordenadores, mentores, tutores dos cursos oferecidos pela GEAD; a comunicação entre os profissionais que trabalham na GEAD e outros profissionais de diferentes áreas relacionadas com os cursos que atuam em diferentes instituições; a orientação pedagógica para garantia da consistência teórica e da coerência pedagógica dos cursos; a atualização de informações referentes a temas de educação, tecnologia da informação e educação a distância; a informação acerca de eventos científicos e empresariais de relevância na área de EAD e a produção de pesquisas a partir de cursos em andamento e da modelagem de novos cursos.

DESENVOLVIMENTO DO AMBIENTE

A partir de encontros presenciais com coordenadores de cursos, mentores e tutores, identificamos a falta de experiência e de conhecimentos referentes não só aos processos de ensino e de aprendizagem a distância, mas também com relação aos recursos tecnológicos vinculados a esses processos. Considerando que todos são profissionais de diferentes áreas, julgamos inadequado qualquer tipo de treinamento. A proposta era de auxiliar tais profissionais na formação de competências não só para os cursos em andamento, mas também, para a inserção nesse novo mercado de forma a agregar valor ao perfil já existente. Surge a idéia da comunidade como um Projeto de formação continuada e em exercício, cujo conhecimento seria produzido a partir da vivência dessa nova modalidade de educação. Com relação ao modelo presencial, acredita-se que todos têm um referencial construído durante sua vida escolar e acadêmica, premissa que não se aplica à modalidade a distância.

¹ Rita Maria L. Tarcia, Gerência de Educação a Distância – SENAC – SP, Rua Teixeira da Silva, 531, 04002-032, São Paulo, SP, Brazil, rtarcia@sp.senac.sp

No desenvolvimento da Comunidade de Mentores e Tutores foram considerados os seguintes aspectos:

- Virtualidade: todos os processos acontecerão exclusivamente no ambiente virtual, de modo que os profissionais possam vivenciar a aprendizagem a distância, procurando produzir seus próprios referências para a gestão do ensino;
- Autonomia: respeitando a aprendizagem autônoma [1], a navegabilidade do ambiente permite que cada mentor/tutor procure as informações que julgar mais importantes e encontre estratégias que possibilitem a reflexão e a construção do seu próprio conhecimento, a partir de suas próprias experiências e expectativas;
- Flexibilidade: todo o conhecimento disponibilizado no ambiente possibilita a construção de novas relações e produções, a partir da hipertextualidade;
- Interdisciplinaridade: apesar da Comunidade de Mentores e Tutores ter uma característica pedagógica muito significativa, o ambiente contempla temas e discussões de diferentes áreas do conhecimento, uma vez que os aspectos pedagógicos são ferramentas para o desenvolvimento de conhecimentos em diferentes áreas do saber. Esse aspecto assume um papel motivador, uma vez que os profissionais terão oportunidade de refletir e discutir temas de sua área específica de interesse, formando grupos de discussão dentro da própria comunidade e inserindo essa temática em cursos ou situações de aprendizagem a distância.
- Dialogicidade [2]: tanto os textos quanto os recursos de interatividade valorizam e estimulam o diálogo. A comunicação é o meio pelo qual a aprendizagem se processa, portanto o mentor/tutor deve vivenciar situações dialógicas ricas por meio das quais ele identifique a possibilidade de construção do conhecimento por parte dos alunos.
- Comunicação e interatividade: esses aspectos estão diretamente relacionados com o anterior. O mentor/tutor deve reconhecer a importância dos processos de comunicação para a construção das relações tanto pessoais quanto de conhecimento. É a partir da comunicação que a interatividade é construída. *O significado das palavras é um fenômeno de pensamento apenas na medida em que o pensamento ganha corpo por meio da fala* [3], da palavra expressa nos fóruns, chats e e-mails.

Atualmente, os cursos oferecidos pela Gerência de Educação a Distância do SENAC –SP são desenvolvidos no WebCt e para estimular o conhecimento dessa ferramenta por parte dos mentores/tutores, a Comunidade Virtual também foi construída, inicialmente, dentro desse ambiente.

Para modelagem desse ambiente, decidiu-se utilizar todos os recursos disponíveis de modo a gerar a experiência e estimular sua utilização na construção dos cursos; o

conteúdo foi organizado em categorias, tais como: informativa, teórica, prática, auxiliar e subsidiária.

Considerando os aspectos descritos anteriormente e a justificativa de utilização da ferramenta WebCt, passamos a descrever o processo de implantação do Projeto em questão.

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

A primeira fase de implantação da Comunidade Virtual aconteceu no período de dois meses, com o objetivo de teste e contou com a participação dos profissionais da própria GEAD que atuam diretamente com a questão da educação a distância e já possuem um saber elaborado ou pesquisas em andamento sobre o tema. Nessa fase foram avaliados os seguintes aspectos: construção do ambiente, organização do conteúdo, navegabilidade, recursos de interação e tecnológicos, relação entre os objetivos e os processos.

A segunda fase de implantação durou mais dois meses e contou com a participação dos funcionários do SENAC-SP que exercem a função de coordenadores de cursos a distância. Tais profissionais trouxeram contribuições de ordem prática, na medida em que avaliaram a Comunidade Virtual considerando as necessidades e dificuldades que os mentores e tutores apresentam no desenvolvimento e gestão dos cursos.

Finalmente, na terceira e última fase de implantação, o ambiente de apoio pedagógico para processos de educação a distância do SENAC-SP foi aberto para todos os profissionais que atuam direta ou indiretamente com os processos a distância, sendo esse o público alvo do projeto.

O objetivo de dividir o processo de implantação em três fases foi o de garantir a análise, a verificação e a avaliação do ambiente por grupos diferentes, de modo que ao ser aberto para todos os profissionais, que assumem o papel de mentor e de tutor, as possibilidades de identificarmos problemas tanto tecnológicos como pedagógicos fossem bastante reduzidas.

Cabe destacar que o desenvolvimento da Comunidade Virtual foi resultado da análise de inúmeros instrumentos de avaliação e situações reais de ensino e de aprendizagem. O relato dos profissionais expressava a necessidade do diálogo e do auxílio para refletir acerca das novas exigências pedagógicas e tecnológicas. É na comunidade que os mentores e tutores terão condições de desenvolver competências que possibilitem um trabalho de mediação mais qualificado e eficiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido ao processo de avaliação continuada da Comunidade Virtual, pudemos acompanhar a navegação dos participantes de modo a reorganizar o material informativo disponibilizado e a modelagem do ambiente.

Assim sendo, uma nova versão já está sendo desenvolvida com as algumas alterações. A comunidade

deixa de ser organizada dentro do WebCt e passa a ter uma estrutura de Portal, no qual dois eixos são priorizados: um de material teórico e textos de referência e outro de informações práticas, com relatos e exemplos que contribuem com a formação profissional e criação de referenciais e balizadores do processo. Os recursos de interatividade serão mantidos, havendo espaço para os profissionais que atuam em cursos específicos possam se encontrar para trocar informações, inclusive junto com a Coordenação.

Uma inovação no ambiente é a inserção de um programa de rádio com entrevistas, relatos, música e informações sobre eventos e acontecimentos importantes relacionados com a área de educação a distância.

Respeitando o objetivo de capacitação em exercício, haverá um espaço para o mentor/tutor utilizar o WebCt de forma experimental, de modo a familiarizar-se com a ferramenta antes do início do curso.

Citamos algumas das muitas transformações pelas quais a Comunidade Virtual de Mentores e Tutores do SENAC-SP está passando, definido assim os princípios de atualização constante e de produção de conhecimento em fluxo, em movimento.[4]

Finalmente, a evolução do Projeto mostra a seriedade e o compromisso com que está sendo desenvolvido, de modo a contribuir sobremaneira com a evolução dos processos de ensino e de aprendizagem a distância, com a formação de profissionais para atuarem de maneira eficiente e com qualidade, possibilitando melhores resultados/aprendizagem por parte dos alunos. Assim sendo, este projeto possibilita o desenvolvimento de competências pedagógicas para a educação a distância, colaborando no processo individual de construção da identidade do mentor/tutor, a partir da mobilização dos saberes da experiência e da vivência de diferentes situações de aprendizagem.

Acreditamos ser esse ambiente um objeto rico de informações e dados que possibilitarão aos pesquisadores a produção de referenciais teóricos próprios da modalidade de ensino e de aprendizagem em questão, afastando-se assim da adaptação de modelos e abordagens presenciais.

REFERÊNCIAS

- [1] Belloni, Maria Luiza, *Educação a distância*, Autores Associados: Campinas, SP, 1999.
- [2] Freire, Paulo, *Pedagogia da autonomia*, São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- [3] Vygotsky, Lev Semenovich, *Pensamento e Linguagem.*, São Paulo: Martins fontes, 1993, pp.104.
- [4] Lévy, Pierre, *Cibercultura*, São Paulo: Editora 34, 2000.